



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A restrição calórica gestacional melhora parâmetros de homeostase redox no cérebro de ratos Wistar: uma análise do nascimento até a vida adulta
Autor	LEO REUS OLIVEIRA
Orientador	CRISTIANE MATTE

A restrição calórica gestacional melhora parâmetros de homeostase redox no córtex pré-frontal de ratos Wistar: uma análise do nascimento até a vida adulta

Há fortes evidências que apontam uma relação entre as diversas modalidades de intervenções no período gestacional e as suas consequências patológicas ou benéficas na vida adulta do feto. Existem evidências na literatura de que a restrição calórica controlada traz benefícios para a saúde humana em pessoas adultas. Entretanto, os efeitos pré-natais da restrição calórica ainda são desconhecidos, portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar os impactos no estado redox no córtex pré-frontal (CPF) da prole de ratas Wistar prenhas. Os filhotes machos foram eutanasiados por decapitação e o CPF foi coletado no dia pós natal 0 (DPN0), DPN7, DPN21 e DPN60. A restrição calórica foi realizada por meio de uma redução de 20% nas calorias da dieta controle e com reposição diária de micronutrientes. A oxidação da diclorofluoresceína (DCFH) é um marcador que indica a presença de diversas espécies reativas de oxigênio e a partir disso observamos um aumento nos níveis de oxidantes no DPN0, contudo no dia 7 e 21 permaneceu similar ao controle e no 60 aumentou novamente. A atividade da superóxido dismutase aumentou apenas no DPN60. A catalase foi ativada no DPN7 e novamente no 60. Notamos uma diminuição na atividade da glutarredoxina no DPN0 e uma elevação no DPN60. A tiorredoxina redutase aumentou sua atividade nos DPN0 e DPN60. Observamos uma diminuição da concentração de glutatona reduzida no DPN0 e um aumento no DPN60. A concentração de vitamina C aumentou no DPN60. Através dos níveis de malondialdeído, verificamos a diminuição da peroxidação lipídica no DPN 21 e 60. A partir desses resultados, verificamos uma adaptação hormética no CPF dos filhotes, com o aumento das espécies reativas no início da vida e posterior adaptação com melhora do estado redox.

Autor: Leo Reus Oliveira.

Orientadora: Cristiane Matté.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.